

A CASSI E O ACORDO DE 2019

Em função de ter apresentado déficits durante sete anos consecutivos de 2012 a 2018 e até apresentar patrimônio líquido negativo no final de 2018, conforme evidencia os slides abaixo, foi necessário fazer um novo Plano de Custeio em 2019 na CASSI, cujos principais aspectos detalhamos a seguir.

a) O BB repassou para a CASSI R\$ 450 milhões no final de 2019 em função do Plano Associados ter assumido o risco do Grupamento de Dependentes Indiretos, que contribuiu para melhorar os resultados em 2019 e a liquidez do Plano.

Há um slide específico sobre este assunto na apresentação abaixo.

b) Foi introduzida a contribuição por dependentes, que começou a ser cobrada em dezembro/ 2019. Como o BB concordou em pagar a sua contribuição retroagindo a janeiro/2019 a parcela do BB neste ano foi de R\$ R\$ 425 milhões e dos associados de R\$ 21 milhões.

Essa contribuição do BB desde o início de 2019 também serviu para melhorar os resultados no ano e a liquidez do Plano Associados.

c) A proporcionalidade das contribuições sobre os dependentes em 2022 foi de 60,7% para o BB, equivalendo a aportes de R\$ 454 milhões, e a dos associados de 39,3%, correspondendo a aportes de R\$ 294 milhões.

Há um slide específico sobre este assunto na apresentação abaixo.

d) A fixação da contribuição dos associados em 4% não significou novas receitas para o Plano Associados, pois esse percentual já vinha sendo cobrado desde 2016, e apesar do aumento das contribuições na época a CASSI continuou deficitária.

e) No Acordo de 2007 a contribuição do BB foi fixada no Estatuto em 4,5%, desde então o BB nunca concordou em aumentar o seu percentual de contribuição, como também ocorreu no Acordo de 2016.

f) No Acordo de 2007 foi instituída a cobrança da coparticipação e sobre o 13°. Salário. E ainda foi retirada a obrigatoriedade de o BB cobrir os déficits da CASSI.

g) A proporcionalidade das contribuições totais em 2022 foi de 54,8% para o BB e de 45,2% para os Associados.

h) Em função do Acordo de 2016 a proporcionalidade das contribuições em 2017 foi de 53,6% para o BB e de 46,4% para os Associados.

Há um slide sobre este assunto na apresentação abaixo.

i) A situação atual da Margem de Solvência do Plano Associados também está evidenciada em um dos slides da apresentação abaixo.

Principalmente em função do Acordo de 2019, a CASSI estava em Março/23 com Patrimônio Líquido de R\$ 2,020 bilhões, aplicações financeiras de R\$ 3,529 bilhões e margem de solvência excedente de R\$ 1,212 bilhão.

Se não fosse a mudança da gestão em 2018 e a viabilização desse Acordo de 2019, hoje nós estaríamos sem a CASSI.

Nunca a CASSI teve um patrimônio líquido, aplicações financeiras e margem de solvência tão expressivas, garantindo a sua sustentabilidade por mais alguns anos.